

para controlá-lo. O número de plantas por metro quadrado foi levantado aos 13, 28 dias e depois uma vez por mês. No último levantamento o colônio estava florescendo. Os resultados aos 28 dias após plantio para colônio e soja perene são, respectivamente: método CATI 68 e 10; (1) 13 e 16; (2) 26 e 20; (3) 9 e 0; (4) 5 e 0, sendo que os dois últimos não receberam sementes de leguminosas. Da mesma forma aos 150 dias temos: método CATI 87 e 0; (1) 13 e 0; (2) 27 e 2; (3) 9 e 0; (4) 12 e 0. A aplicação manual do herbicida proporcionou distribuição heterogênea sendo que, nas condições do teste uma dose entre 4 e 6 1/ha seria adequada. Os resultados permitem concluir que o número desejado de 35 plantas de colônio por metro quadrado foi obtido apenas pelo método CATI. A compactação aumentou a porcentagem de emergência em todos os tratamentos. O protótipo se mostrou excelente para plantio direto de soja perene melhor que o método CATI, sugerindo seu uso para introdução de leguminosas em pastagens. Para a gramínea, porém, estuda-se aperfeiçoar a máquina quanto ao preparo da cama das sementes. O reduzido número de plantas da leguminosa no último levantamento é aparente, uma vez que, com a seca, o gado deve tê-la consumido a ponto de tornar impossível sua identificação. Os resultados do tratamento 4 mostram emergência mais tardia, todavia a sobre-semeadura apresentou-se ineficaz e sem perspectivas de aperfeiçoamento.

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NO IGAPÓ

Cristo Nazaré Barbosa do NASCIMENTO¹, Luiz Octávio Danin de MOURA CARVALHO¹, Ernesto Dias MOREIRA², Ermenson Peçanha SALIMOS¹ e José de Brito LOURENÇO JUNIOR¹

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (65°C)/ha, no igapó (terra inundável), em Belém, no período de 08.03.77 (plantio) a 16.05.78 (último corte), através de um máximo de 8 cortes periódicos. As gramíneas

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

² Engenheiro-Agrônomo.

foram Canarana Branca (*Panicum chloroticum*), Canarana de Pico (*Echinochloa polystachya*), Canarana de Paramaribo (*Echinochloa polystachya*), Canarana Erectat Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), Ramo de Rato Grande (*Hymenachne amplexicaulis*), Colônia (*Brachiaria mutica*), Ratan Grass (*Digitaria horizontalis*), Andrequicé Grande (*Leersia hexandra*), Taboquinha (*Paspalum zizanioides*) e Mori (*Paspalum fasciculatum*), apresentaram, respectivamente, as seguintes produções de matéria seca/ha, com os seus correspondentes números de cortes, em kg: 5.653 (4), 11.535 (8), 7.922 (8), 6.903 (6), 14.682 (8), 0 (0), 0 (0), 4.804 (1), 0 (0) e 0 (0).

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM CAMPOS BAIXOS

Cristo Nazaré Barbosa do NASCIMENTO¹, Luiz Octávio Danin de MOURA CARVALHO¹, Ermenson Peçanha SALIMOS¹ e José de Brito LOURENÇO JUNIOR¹

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (65°C)/ha, em campos baixos (terra inundável), na ilha de Marajó, no período de 14.03.77 (plantio) a 09.05.78 (último corte), através de um máximo de 5 cortes periódicos. As gramíneas foram Canarana Branca (*Panicum chloroticum*), Canarana de Pico (*Echinochloa polystachya*), Canarana de Paramaribo (*Echinochloa polystachya*), Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), Rabo de Rato Grande (*Hymenachne amplexicaulis*), Colônia (*Brachiaria mutica*), Ratan Grass (*Digitaria horizontalis*), Andrequicé Grande (*Leersia hexandra*), Taboquinha (*Paspalum zizanioides*) e Mori (*Paspalum fasciculatum*), e apresentaram, respectivamente, as seguintes produções de matéria seca/ha, com os seus correspondentes números de cortes, em kg: 3.518 (3), 816 (2), 7.596 (5), 4.351 (5), 3.017 (2), 4.535 (3), 6.685 (2), 3.624 (3), 7.064 (2) e 956 (1).

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.